



LISGRÁFICA – IMPRESSÃO E ARTES GRÁFICAS, S.A.

**RELATÓRIO E CONTAS**  
**1º SEMESTRE DE 2015**  
**CONTAS CONSOLIDADAS**

Sociedade Aberta

Sede: Estrada Consiglieri Pedroso, 90 – Queluz de Baixo

Capital Social: 9 334 831 Euros

Cons. Reg. Comercial de Cascais / Pessoa Coletiva 500 166 587



## ÍNDICE

---

INTRODUÇÃO	3
ACTIVIDADE DO GRUPO	4
ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	5
PERSPECTIVAS PARA 2º SEMESTRE	7
CONSIDERAÇÕES FINAIS	8
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9

**1º SEMESTRE DE 2015****RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,

O Conselho de Administração da Lisgráfica Impressão e Artes Gráficas SA no cumprimento dos preceitos legais e estatutários, apresenta o Relatório e Contas relativo ao primeiro semestre de 2015, do qual constam o Relatório Consolidado de Gestão, a Demonstração da Posição Financeira Consolidada e a Demonstração Consolidada do Rendimento Integral, a Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa reportados a 30 de Junho de 2015 e o respetivo Anexo. De referir que por se tratar de divulgação de informação intercalar a mesma não foi auditada.

**INTRODUÇÃO**

A Lisgráfica é uma sociedade aberta, com um capital social integralmente realizado de 9.334.831 euros, representado por 186.696.620 ações com o valor nominal de 0,05€, que estão admitidas à negociação em Bolsa.

De salientar que das 2 empresas que compõem atualmente o Grupo apenas a Lisgráfica tem atividade operacional, centrada na prestação de serviços de impressão e responsável por 100% da atividade do Grupo.

O Grupo Lisgráfica utiliza a consolidação pelo método integral e é composto pelo seguinte universo de empresas à data de 30 de Junho de 2015:

EMPRESA	Actividade	Data de Constituição	Sede	% Capital Detido
Lisgráfica SA	Impressão de Revistas e Jornais	27-dez-1973	Queluz de Baixo	-
Gestigráfica SGPS SA	Gestão Participações Sociais	2-fev-1993	Queluz de Baixo	100,00%

Em 09 de Maio de 2013 o Tribunal do Comércio de Lisboa proferiu o despacho de homologação do Plano de Revitalização da Lisgráfica (PER) apresentado em finais de 2012, o qual tinha sido aprovado por 89,84% dos votos regularmente expressos. A mencionada sentença de homologação transitou em julgado em 03 de Dezembro de 2013, conforme Certidão emitida em 17 de Fevereiro de 2014, a qual vincula todos os credores ao referido Plano de Revitalização. A aprovação do PER implicou um conjunto de alterações significativas nas demonstrações financeiras da empresa em 2013 quer a nível de resultados, quer a nível de capitais próprios e posição financeira.

No semestre o impacto nos resultados do Grupo decorrentes do PER é de 1.027 mil euros relativos à atualização dos passivos a fornecedores e banca, e de 232 mil euros pela anulação dos respetivos impostos diferidos.

No primeiro semestre de 2015, a economia portuguesa cresceu cerca de 1,5% face ao ano anterior e 0,4% do primeiro para o segundo trimestre deste ano. De referir que ao longo dos últimos 7 trimestres se verificou um crescimento em termos homólogos. Para este comportamento contribuiu acima de tudo o aumento do consumo privado.

Apesar da melhoria da situação económica nos últimos meses, existem ainda alguns riscos associados à conjuntura internacional e às restrições orçamentais portuguesas que vão perdurar durante todo o ano de 2015.

Os sinais positivos registados nos últimos trimestres permitem antever que a trajetória tendencial da economia passe a ser positiva.

O sector da indústria gráfica não reflete ainda a tendência de recuperação económica, mantendo-se neste semestre a redução do número de páginas e de tiragem das publicações periódicas; também a nível de trabalhos provenientes de clientes de grandes marcas comerciais não se verifica uma inversão sustentada do ciclo recessivo.

## ATIVIDADE DO GRUPO

A atividade consolidada provém a 100 % da empresa mãe, tal como em exercícios anteriores.

No primeiro semestre de 2015 manteve-se uma redução do nível de atividade de -3,4% comparativamente com o período homólogo, com destaque para a variação na rubrica revistas, em especial das publicações de periodicidade semanal.

O mix do produto alterou-se em relação a períodos anteriores, isto é, regista-se um aumento da faturação de trabalhos em que a empresa fornece o papel.

A decomposição de vendas por tipo de produto no semestre, comparativamente com o período homólogo, é a seguinte:

### **VENDAS POR TIPO DE PRODUTO**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Var. 14/15</b>	<b>Var. 14/15</b>
<i>(Valores em milhares de Euros)</i>			<b>Em €</b>	<b>Em %</b>
Revistas	6.079	6.516	-437	-6,7%
Jornais/suplementos	1.848	1.895	-47	-2,5%
Catálogos e Folhetos	1.485	1.293	192	14,8%
Listas	142	183	-41	-22,4%
Outros	273	288	-15	-5,2%
<b>TOTAL</b>	<b>9.827</b>	<b>10.175</b>	<b>-348</b>	<b>-3,4%</b>

A nível de produção de cadernos, no formato A4 (de 16 páginas) unidade de medida usada na indústria gráfica, regista-se um decréscimo de 8,6%.

Como nos últimos exercícios, regista-se um decréscimo considerável na família de produtos "Listas" (-22% no período); esta rubrica inclui a impressão das listas telefónicas para o Continente e Ilhas.

**ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA**

Em seguida apresentamos um resumo da Atividade Operacional do Grupo com base na Demonstração Consolidada do Rendimento Integral do período:

**ACTIVIDADE OPERACIONAL 1º SEMESTRE 2015/2014**

<b>DESCRIÇÃO</b> <i>(Valores em Milhares de Euros)</i>	<b>2015</b>		<b>2014</b>		<b>Var. 14/15</b> <b>em €</b>	<b>Var. 14/15</b> <b>em %</b>
Vendas	9.827	96%	10.175	96%	-348	-3,4%
Outros Proveitos Operacionais	371	4%	394	4%	-23	-5,8%
<b>TOTAL PROVEITOS CORRENTES</b>	<b>10.198</b>		<b>10.569</b>		<b>-371</b>	<b>-3,5%</b>
Custo Merc. Vendidas e Consum.	3.004	29%	3.218	30%	-214	-6,7%
Fornecimentos e S. Externos	2.972	29%	3.075	29%	-103	-3,3%
Custos Com Pessoal	2.854	28%	3.068	29%	-214	-7,0%
Amortizações e Ajustamentos	1.166	11%	1.471	14%	-305	-20,7%
Perdas de Imparidade	-5	0%	-7	0%	2	-28,6%
Outros Custos Operacionais	110	1%	112	1%	-2	-1,8%
<b>TOTAL CUSTOS CORRENTES</b>	<b>10.101</b>		<b>10.937</b>		<b>-836</b>	<b>-7,6%</b>
<b>RESULTADO CORRENTE - €</b>	<b>97</b>		<b>-368</b>		<b>465</b>	<b>126,4%</b>
<b>RESULTADO CORRENTE - %</b>	<b>1,0%</b>		<b>-3,5%</b>		<b>4,4%</b>	<b>127,3%</b>
<b>Imparidades Out. Créditos + Out. Custos e Proveitos não Correntes</b>	<b>-764</b>		<b>-515</b>		<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL - €</b>	<b>-667</b>		<b>-883</b>		<b>216</b>	<b>24,5%</b>
<b>EBITDA - €</b>	<b>1.258</b>		<b>1.096</b>		<b>162</b>	<b>14,8%</b>
<b>EBITDA - %</b>	<b>12,3%</b>		<b>10,4%</b>		<b>2,0%</b>	

EBITDA = Result. Corrente+Amortizações e Ajustamentos+Perdas de Imparidade

Os Proveitos Correntes no semestre cifram-se em 10,2 milhões de Euros, dos quais 96% provêm diretamente das vendas e 4% de outros serviços prestados.

Os Custos Correntes registam um decréscimo total de 7,6%, em resultado, principalmente, das medidas de reestruturação que a empresa tem vindo a concretizar no âmbito do PER.

Os Custos/Proveitos Operacionais que são considerados não correntes (764 milhares de euros) incluem:

- custo relativo à atualização do valor de dívida do PER, de fornecedores e outras entidades, reportados ao final do trimestre, de 445 mil euros, as quais vão ser liquidadas em vários anos como definido no PER;
- custo com indemnizações por rescisão de contratos de trabalho efetuadas e negociados no 1º semestre de 2015 no valor global de 519 mil euros;

- proveito proveniente de indemnização patrimonial no âmbito de um processo judicial no valor de 200 mil euros;

O Resultado Corrente Consolidado (resultado decorrente das operações), apurado no primeiro semestre de 2015, regista uma melhoria significativa, atingindo um valor positivo de 97 mil euros. Inverte-se a tendência de resultados correntes negativos registada em anos anteriores e evidencia o novo ciclo de resultados positivos da empresa.

De destacar o comportamento do Cash Flow Operacional Consolidado (EBITDA) que se mantém positivo em, aproximadamente, 1,2 milhões de Euros (com uma margem EBITDA de 12,3%) e um incremento de cerca de 15% relativamente ao ano anterior.

No final do ano anterior o grupo tinha 228 trabalhadores e no final deste semestre o número diminuiu para 216.

### **COMPARAÇÃO RESULTADOS CONSOLIDADOS 1º SEM. 2015/2014**

<b>DESCRIÇÃO</b> <i>(Valores em milhares de euros)</i>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Var. 14/15</b> <b>em €</b>	<b>Var. 14/15</b> <b>em %</b>
Resultados Correntes	97	-368	465	126%
Resultados Operacionais	-667	-883	216	24%
Resultados Financeiros	-970	-457	-513	-112%
Imposto S/ Rendimento	221	239	-18	8%
Resultados Líquidos	-1.416	-1.101	-315	-29%

Os resultados financeiros registam um aumento pelo facto de nos custos financeiros estarem incluídos 582 mil euros relativos ao valor de atualização do justo valor dos passivos bancários. Pelo exposto, os Resultados Líquidos Consolidados do primeiro semestre de 2015 situam-se nos - 1.416 milhares de euros

### **POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA COMPARAÇÃO - 2015/2014**

<b>DESCRIÇÃO</b> <i>(Valores em milhares de Euros)</i>	<b>31/Dez/0</b>		<b>Var. 14/15</b> <b>em €</b>	<b>Var. 14/15</b> <b>em %</b>
	<b>2015</b> <b>1º Semt</b>	<b>14</b>		
Activos não Correntes	14.974	15.768	-794	-5%
Activos Correntes	8.016	7.690	326	4%
<b>TOTAL ACTIVO</b>	<b>22.990</b>	<b>23.458</b>	<b>-468</b>	<b>-2%</b>
Capital Próprio	-12.980	-11.564	-1.416	-12%
Passivo não Corrente	23.513	22.211	1.302	6%
Passivo Corrente	12.457	12.811	-354	-3%
<b>TOTAL PASSIVO + SIT. LIQUIDA</b>	<b>22.990</b>	<b>23.458</b>	<b>-468</b>	<b>-2%</b>

As principais variações ocorridas são:

- Ativos não Correntes: diminuição de cerca de 5%, devido à redução do Imobilizado Líquido (Ativos Fixos Tangíveis), menos depreciações dado que existem bens cuja vida útil terminou em finais de 2014 e não terem ocorrido investimentos a nível de equipamento básico (equipamentos de produção);
- Ativos Correntes: a variação deve-se à evolução normal da atividade;
- Capital Próprio: nesta rubrica a principal variação deve-se ao impacto dos Resultados Líquidos apurados no período. O Capital Próprio Consolidado fixa-se no final do semestre em 12.980 mil euros negativos;
- Passivo Global: regista uma variação de 2,6%, devido ao efeito contabilístico da reposição do valor nominal da dívida incluída no PER ao longo do seu período de vida (amortização).

Durante o semestre, o grupo cumpriu na íntegra a liquidação das prestações correntes perante a Autoridade Tributária e Segurança Social.

A empresa está a aplicar e a concluir a implementação das medidas definidas no referido Plano.

## **PERSPETIVAS PARA SEGUNDO SEMESTRE**

Na linha da evolução positiva do PIB registada nos últimos dois anos, prevê-se para este ano um crescimento da economia portuguesa de aproximadamente entre 1,3 e 1,6%.

A sustentar a recuperação da economia portuguesa estão a retoma do consumo privado e do investimento. Estima-se ainda que as exportações continuem a contribuir de forma positiva para o crescimento da economia, embora para 2015 se antevê um crescimento inferior ao verificado nos dois últimos anos. No entanto, a recuperação económica vai ser condicionada pela continuação do processo de consolidação orçamental em curso desde o início do programa de apoio da troika.

No sector de atividade onde a Lisgráfica se enquadra, os constrangimentos continuarão a ser evidentes uma vez que as recentes estimativas do comportamento do investimento publicitário apontam para um ligeiro decréscimo ainda em 2015 e em especial na imprensa escrita. Este facto vai condicionar o sector da imprensa com uma redução nas tiragens. Igual comportamento deve ocorrer com as grandes marcas de consumo cujo suporte de comunicação é o papel (catálogos e folhetos) nas quais se espera também uma ligeira redução do número e volume de campanhas.

Tendo em consideração estes pressupostos, estima-se que para 2015 a faturação vá apresentar uma redução entre 2% a 3% face ao verificado neste exercício. Manter-se-ão as medidas de redução de custos por forma a adequar a estrutura interna de produção e serviços de suporte, face ao nível de produção que se antevê para o próximo exercício.

O Grupo, através da implementação de medidas de reestruturação interna, prevê melhorar o desempenho dos indicadores económicos, nomeadamente, do EBITDA para

os próximos anos. Espera-se, assim, que 2015 será o primeiro ano de um ciclo de resultados correntes positivos.

No final do semestre, a empresa tinha implementado a quase totalidade das medidas previstas no PER.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Conselho de Administração agradece aos Trabalhadores e Conselho Fiscal toda a colaboração prestada durante o semestre findo em 30 de Junho de 2015.

O Conselho de Administração agradece, também, a todas as Instituições Bancárias, Clientes, Fornecedores e demais entidades pela colaboração prestada neste período.

Estima-se assim, que nos próximos exercícios, se concretize a melhoria dos Capitais Próprios em resultado da integral aplicação das medidas do PER e outras e que a empresa regressará, brevemente, à situação de dispor de Capitais Próprios positivos.

Queluz de Baixo, 25 Agosto de 2015

### **O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Luciano Manuel Ribeiro da Silva Patrão

Jaime Luciano Marques Baptista da Costa

António Pedro Marques Patrocínio

António Braz Monteiro



## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## **ANEXO ÀS CONTAS CONSOLIDADAS - (Montantes expressos em euros)**

### **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

A Lisgráfica - Impressão e Artes Gráficas, S.A. ("Empresa" ou "Lisgráfica") tem sede em Queluz de Baixo, foi constituída em 27 de Dezembro de 1973 e tem como atividade principal a impressão de revistas, jornais, folhetos e listas telefónicas.

O universo empresarial da Lisgráfica ("Grupo") é formado pelas empresas subsidiárias indicadas na Nota 4. As principais atividades do Grupo englobam a impressão de revistas, jornais, folhetos e listas telefónicas.

De recordar que a atividade do Grupo Lisgráfica, S.A. após 2 de maio de 2008, é o resultado da fusão com a sociedade Heska Portuguesa, S.A., passando a Lisgráfica a constituir a entidade integrante, pelo que qualquer comparação reportada a exercícios anteriores a 2009 tem que ter sempre em consideração este facto.

O Processo Especial de Revitalização ("PER") requerido, pela Empresa em finais de 2012, transitou em julgado em 3 de dezembro de 2013 conforme certidão emitida pelo tribunal em 17 de fevereiro de 2014.

A aprovação do PER em 2013 implicou um conjunto de alterações significativas nas demonstrações financeiras quer a nível de resultados, quer a nível de capitais próprios e posição financeira.

No primeiro semestre de 2015, o efeito das medidas operadas no âmbito do referido Plano, teve essencialmente o seguinte impacto nos resultados da Empresa:

. Descontos da dívida (atualização)	(1.027.657) euros
. Impostos diferidos passivos (reversão)	232.229 euros

Estas Demonstrações Financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 25 de agosto de 2015.

Os principais acionistas são a Rasográfica – Comércio e Serviços Gráficos, S.A. e Gestprint – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detentores, respetivamente, de 50,99% e 38,68% do capital social.

Os responsáveis da Empresa, isto é, os membros do Conselho de Administração, declaram que tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação líquida e dos resultados das empresas incluídas no perímetro de consolidação do Grupo.

### **2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras anuais foram apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tais como aprovadas na União Europeia. As

demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 são apresentadas de acordo com a IAS 24 – “Relato Financeiro Intercalar”.

### 3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÃO DE ERROS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

### 4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital efetivamente detido em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, são as seguintes:

Denominação Social	Sede	Percentagem efetiva em	
		30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Lisgráfica, S.A.	Barcarena	Mãe	Mãe
Gestigráfica - Soc. Gestora de Participações Sociais, S	Barcarena	100	-

### 5. PRESTAÇÕES DE SERVIÇO POR TIPO DE PRODUTO

Nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, as prestações de serviço por tipos de produto apresentam o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	2º trimestre 2015	2º trimestre 2014
Revistas	6 079 098	6 516 053	3 307 940	3 526 941
Jornais e suplementos	1 848 032	1 894 441	1 004 823	1 003 530
Catálogos e folhetos	1 485 101	1 293 324	671 978	589 365
Listas	142 079	183 000	82 758	105 975
Outros	273 090	288 221	135 946	138 209
<b>TOTAL</b>	<b>9 827 400</b>	<b>10 175 039</b>	<b>5 203 445</b>	<b>5 364 020</b>

As prestações de serviço realizaram-se, essencialmente, no mercado nacional.

### 6. OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	2º trimestre 2015	2º trimestre 2014
Aluguer de instalações	302 883	312 171	151 591	156 085
Imputação de custos	38 009	59 172	18 609	27 480
Variação da produção	-	-	-	(113 000 )
Outros proveitos operacionais	230 469	22 737	202 210	9 988
<b>TOTAL</b>	<b>571 361</b>	<b>394 080</b>	<b>372 410</b>	<b>80 553</b>

## 7. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS

Nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	2º trimestre 2015	2º trimestre 2014
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	2 996 416	3 201 603	1 614 311	1 727 849
Mercadorias vendidas	7 442	16 508	4 286	16 508
<b>TOTAL</b>	<b>3 003 858</b>	<b>3 218 111</b>	<b>1 618 597</b>	<b>1 744 357</b>

## 8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	2º trimestre 2015	2º trimestre 2014
Subcontratos	195 184	225 057	104 786	130 096
Eletricidade	712 045	755 307	358 500	393 137
Combustíveis e outros fluídos	245 369	282 378	122 711	141 558
Rendas e alugueres	966 466	846 390	493 112	423 145
Transportes de mercadorias	112 142	131 183	57 731	62 113
Conservação e reparação	217 396	259 757	110 565	104 836
Trabalhos especializados	226 802	210 022	112 472	96 221
Outros	296 292	364 984	156 225	193 850
<b>TOTAL</b>	<b>2 971 696</b>	<b>3 075 078</b>	<b>1 516 102</b>	<b>1 544 956</b>

## 9. CUSTOS COM O PESSOAL

Nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, esta rubrica teve a seguinte composição:

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	2º trimestre 2015	2º trimestre 2014
Salários e remunerações	2 079 332	2 260 866	1 005 001	1 104 315
Encargos sobre remunerações	480 743	522 919	232 187	255 167
Outros custos com o pessoal	813 532	284 787	640 697	141 400
<b>TOTAL</b>	<b>3 373 607</b>	<b>3 068 572</b>	<b>1 877 885</b>	<b>1 500 882</b>

## 10. CUSTOS E PRODUTOS FINANCEIROS, LÍQUIDOS

Os custos e proveitos financeiros dos trimestres findos em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, têm a seguinte composição:

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	2º trimestre de 2015	2º trimestre de 2014
<u>Custos financeiros:</u>				
Juros suportados	349.645	317.726	155.607	171.679
Atualização do desconto da dívida:				
. Financiamentos	429.512	399.621	218.079	199.811
. Locações financeiras	145.468	91.418	73.774	45.709
. Outros financiamentos	7.311	-	7.311	-
Outros custos financeiros	68.031	70.822	40.237	34.255
	<u>999.967</u>	<u>879.587</u>	<u>495.008</u>	<u>451.454</u>
<u>Proveitos financeiros:</u>				
Juros obtidos	9.239	428	11	318
Outros proveitos financeiros	20.042	422.232	16.191	420.817
	<u>29.281</u>	<u>422.660</u>	<u>16.202</u>	<u>421.135</u>
<b>Custos financeiros, líquidos</b>	<b>(970.686)</b>	<b>(456.927)</b>	<b>(478.806)</b>	<b>(30.319)</b>

## 11. IMPOSTOS

### Impostos diferidos

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi como segue:

#### 30 de junho de 2015:

	Ativos por impostos impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos		Total
	Prejuízos fiscais reportáveis	Direitos contratuais	Subsídios do Governo	Desconto das dívidas do PER	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	193.066	193.066	4.977	3.878.491	4.076.534
Aumento	-	-	-	-	-
Redução	12.456	12.456	1.006	232.229	244.685
<b>Saldo em 30 de junho de 2015</b>	<b>180.610</b>	<b>180.610</b>	<b>3.971</b>	<b>3.646.262</b>	<b>3.831.849</b>

31 de dezembro de 2014:

	Ativos por impostos		Passivos por		
	impostos diferidos		impostos diferidos		
	Prejuízos fiscais reportáveis	Direitos contratuais	Subsídios do Governo	Desconto das dívidas do PER	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	347 660	347 660	8 233	4 521 460	4 877 353
Aumento	-	-	-	-	-
Redução	154 594	154 594	3 256	642 969	800 819
Saldo em 31 de dezembro de 2014	193 066	193 066	4 977	3 878 491	4 076 534

Em 30 de junho de 2015, os passivos por impostos diferidos no montante de 180.610 euros, estão relacionados com o justo valor de direitos contratuais de clientes, tendo o Grupo optado por registar ativos por impostos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais reportáveis, até à concorrência dos passivos por impostos diferidos. Excetuam-se os passivos correspondentes aos subsídios do Governo e do desconto das dívidas do PER.

Outras informações:

No exercício de 2007, a Lisgráfica foi alvo de liquidações adicionais efetuadas pela Administração Fiscal em sede de IRC e Imposto Municipal sobre Transmissões ("IMT") referentes ao exercício de 2004, no montante de, aproximadamente, 260.000 euros, tendo sido dado como penhor um equipamento no montante de 350.853 euros (Nota 10). A Lisgráfica, suportada no parecer dos seus advogados, recorreu daquelas notificações, por considerar que não têm fundamento, tendo inclusive, já sido anulada pela Autoridade Tributária (AT) a liquidação adicional referente ao IVA e operações imobiliárias. Consequentemente, a Lisgráfica não constituiu qualquer provisão para aquele efeito.

Em 2014, a Lisgráfica foi alvo de uma inspeção pela Autoridade Tributária (AT) às contas do exercício de 2012 e 2013. No entanto, no seguimento do relatório emitido em 2015, a Empresa, suportada no parecer dos seus advogados, reclamou relativamente às duas correções identificadas (as quais resultaram em liquidações adicionais de IRC no montante aproximado de 225.359 euros) devido, respetivamente, à existência de um erro de análise e a um lapso de interpretação.

Em face dos factos, a Lisgráfica considerou que não devia ser constituída qualquer provisão para os valores em causa.

**12. EXISTÊNCIAS**

Em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 de junho de 2015			31 de dezembro de 2014		
	Valor bruto	Perdas de imparidade	Valor líquido	Valor bruto	Perdas de imparidade	Valor líquido
Matérias primas, subsidiárias e consumo	250 861	(3 302)	247 559	266 417	(3 302)	263 115

### 13.CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a discriminação de caixa e seus equivalentes constantes na demonstração de fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidade constante na demonstração da posição financeira naquelas datas, é como segue:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Numerário	30 170	3 700
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	429 896	300 936
Caixa e depósitos bancários	460 066	304 636
Descobertos bancários (Nota 15)	-	(25 473)
Caixa e seus equivalentes	460 066	279 163

### 14.CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital social da Empresa era representado por 186.696.620 ações com o valor nominal de 0,05 euros, encontrava-se totalmente realizado e era detido pelos seguintes acionistas:

	Nº. de ações	Porcentagem
Rasográfica	95 196 620	50,99%
Gestprint	72 223 016	38,68%
Outros, inferior a 10% do capital	19 276 984	10,33%
<b>TOTAL</b>	<b>186 696 620</b>	<b>100,00%</b>

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Empresa detinha 1.387.459 ações próprias, no valor de 527.531 euros, o que equivale a 0,7% do capital social.

### 15.EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Passivos	Passivos	Passivos	Passivos
	não correntes	correntes	não correntes	correntes
Financiamentos bancários (a)	8 286 820	215 323	7 058 410	454 671
Outros financiamentos (b)	329 411	50 277	274 762	50 277
Descobertos bancários (c)	-	-	-	25 473
Factoring (d)	-	3 021 716	-	2 606 272
Letras descontadas (e)	605 522	172 284	677 307	172 934
Cheques pré-datados (f)	-	376 480	-	206 476
<b>TOTAL</b>	<b>9 221 753</b>	<b>3 836 080</b>	<b>8 010 479</b>	<b>3 516 103</b>

O Conselho de Administração considera que o valor de balanço da rubrica dos empréstimos bancários reflete o seu justo valor.

- (a) Montantes relativos aos financiamentos, concedidos por diversas entidades bancárias que se encontram ajustados ao respetivo desconto da dívida com referência a 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o valor nominal dos financiamentos bancários é 14.174.200 euros e 13.612.289 euros, respetivamente, e o plano de reembolso é o seguinte:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
2015	230.512	525.496
2016	977.262	900.850
2017	1.017.694	900.850
2018	1.019.962	900.850
2019	1.022.486	900.850
2020 e seguintes	9.906.284	9.483.393
	<b>13.943.688</b>	<b>13.086.793</b>
<b>TOTAL</b>	<b>14.174.200</b>	<b>13.612.289</b>

- (b) Esta rubrica corresponde a um subsídio reembolsável obtido no âmbito do Pedip II (Contrato nº S/95/703), recebido nos exercícios de 1996 e 1998, no total de 5.167.207 euros e corresponde a 94,72% do incentivo contratado e o respetivo contrato tem um plano de reembolso de nove prestações semestrais, iniciando-se 24 meses após cada utilização. Até 30 de junho de 2015, a Empresa tinha amortizado 4.449.662 euros e encontrava-se em dívida o montante de 717.545 euros (valor nominal), o qual foi objeto de uma garantia bancária, que atualmente é de 341.267 Euros (Nota 17). A Empresa mantém, também, um depósito a prazo, no montante de 85.317 Euros cuja movimentação está condicionada à redução da referida garantia, uma vez que terá de ser 25% desta.
- (c) Em dezembro de 2014, os descobertos bancários são facilidades concedidas pelos bancos, destinadas a suprir necessidades pontuais de tesouraria e vencem juros a taxas correntes de mercado.



- (d) O saldo desta rubrica corresponde a financiamento em regime de *factoring*, parte com recurso, que vencem juros a taxas normais de mercado para operações similares.
- (e) O saldo desta rubrica corresponde a saques sobre terceiros, descontados e não vencidos, que vencem juros a taxas normais de mercado para operações similares.
- (f) A rubrica de cheques pré-datados, no valor de 376.480 euros, inclui cheques de clientes para liquidação de faturas, os quais foram objeto de desconto junto de uma instituição bancária.

## 16. LOCAÇÕES FINANCEIRAS

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Passivos não correntes	Passivos correntes	Passivos não correntes	Passivos correntes
Credores por locações financeiras	2 663 950	408 617	2 255 382	657 359

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o montante de 4.342.965 euros e a pagar às locadoras (valor nominal) tem o plano de reembolso seguinte:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
2015	122 475	88 665
2016	293 941	293 941
2017	293 941	293 941
2018	293 941	293 941
2019	293 941	293 941
2020 e seguintes	3 044 726	2 981 378
	4 220 490	4 157 142
<b>TOTAL</b>	<b>4 342 965</b>	<b>4 245 807</b>

## 17. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o Grupo tinha solicitado a emissão de garantias bancárias prestadas a favor de terceiros no montante de 2.889.135 euros e 2.889.135 euros, respetivamente, que visam, essencialmente, garantir o seguinte:

	Banco	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (a)	BCP	2 540 548	2 540 548
IAPMEI ( b)	Banif	341267	341267
Câmara Municipal de Almada ( c )	BES	7 320	7 320
<b>TOTAL</b>		<b>2 889 135</b>	<b>2 889 135</b>

- (a) Garantia prestada no âmbito do Processo Especial de Revitalização.  
 (b) Garantia prestada no âmbito do subsídio reembolsável obtido do IAPMEI (Nota 15).  
 (c) Garantia prestada no âmbito de acordo comercial - Cliente.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, existiam equipamentos dados como penhor para os seguintes efeitos, com os respetivos limites:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Empréstimos bancários	20 240 000	20 240 000
Locações financeiras	140 785	140 785
Fornecedores	275 809	245 809
Estado e outros entes públicos	2 936 351	2 936 351
<b>TOTAL</b>	<b>23 592 945</b>	<b>23 562 945</b>

Em resultado da renegociação do passivo financeiro junto do BCP, em 2010, a Empresa prestou diversas garantias, nomeadamente, o penhor sobre direito de crédito emergente do contrato de impressão celebrado em 19 de Dezembro de 2008 entre a Empresa e as Páginas Amarelas, S.A., a constituição de penhor sobre os direitos de crédito atribuídos à Empresa nos termos do contrato / protocolo celebrado em 20 de Julho de 2004, entre esta e o Fundo de Investimento Imobiliário gerido e legalmente representado pela ESAF, para o desenvolvimento conjunto de um projeto imobiliário e a constituição de penhor do direito de crédito detido pela Empresa sobre a Impala.

## **18. RESULTADOS POR AÇÃO**

O cálculo do resultado líquido por ação – básico e diluído - corresponde à divisão do rendimento integral consolidado líquido negativo atribuível aos acionistas de 1.416.176 euros (resultado líquido negativo de 1.101.079 euros no primeiro semestre de 2014) pelo número médio ponderado de ações ordinárias no período de 186.309.161 (junho de 2014: 186.644.107).

Pelo facto de não existirem situações que originam diluição, o resultado líquido por ação diluído é igual ao resultado líquido por ação básico.

O rendimento integral consolidado líquido básico e diluído por ação nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 foi negativo de 0,0076 euros e de 0,0059 euros, respetivamente.

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
<b>Resultado</b>		
Resultado atribuível a acionistas majoritários para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído (resultado líquido do exercício)	<u>(1.416.176)</u>	<u>(1.101.079)</u>
Número de ações da Lisgráfica	186.696.620	186.696.620
Número de ações próprias	(1.387.459)	(52.213)
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido do ação básico e diluído (a)	<u>185.309.161</u>	<u>186.644.407</u>
<b>Resultado por ação:</b>		
<b>Básico</b>	<b>(0,0076)</b>	<b>(0,0059)</b>
<b>Diluído</b>	<b>(0,0076)</b>	<b>(0,0059)</b>

## 19. OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS

A rubrica de "Outros Custos Operacionais" nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, tem a seguinte composição:

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	2º trimestre 2015	2º trimestre 2014
Impostos	45 741	52 386	21 167	24 043
Descontos de pronto pagamento concedidos	50 952	41 728	23 025	22 123
Correções relativas a exercícios anteriores	4 874	16 674	3 771	16 674
Atualização do justo valor:				
Fornecedores e contas a pagar	268 160	330 802	133 153	167 209
Outros passivos	177 206	184 527	81 206	90 456
Outros	15 986	88	15 300	87
<b>TOTAL</b>	<b>562 919</b>	<b>626 205</b>	<b>277 622</b>	<b>320 592</b>

## 20. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, tem a seguinte composição:

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	2º trimestre de 2015	2º. trimestre de 2014
Imposto corrente	(10 679)	(9 056)	(6 250)	(9 056)
Imposto diferido	232 229	248 277	120 417	124 997
<b>TOTAL</b>	<b>221 550</b>	<b>239 221</b>	<b>114 167</b>	<b>115 941</b>

## **21.ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

Nada a assinalar.

### **O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS**

Manuel Ramos Gaspar

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Luciano Manuel Ribeiro da Silva Patrão

Jaime Luciano Marques Baptista da Costa

António Pedro Marques Patrocínio

António Braz Monteiro

LISGRÁFICA - IMPRESSÃO E ARTES GRÁFICAS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

DOS EXERCÍCIO FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	Não auditado 30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	Não auditado 30 de junho de 2014
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>				
Activos intangíveis		2 331 505	2 484 354	2 851 359
Activos fixos tangíveis		7 660 103	8 659 573	10 401 149
Activos por impostos diferidos	11	180 610	193 066	278 944
Clientes e contas a receber		828 349	828 349	2 142 421
Outros activos não correntes		3 973 891	3 602 927	3 688 989
Total de activos não correntes		<u>14 974 458</u>	<u>15 768 269</u>	<u>19 362 862</u>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>				
Existências	12	247 559	263 115	296 775
Clientes e contas a receber		4 693 214	4 232 086	4 347 294
Outros activos correntes		2 299 482	2 595 291	2 618 931
Imposto sobre o rendimento		315 973	294 364	268 402
Caixa e seus equivalentes	13	460 066	304 636	360 002
Total de activos correntes		<u>8 016 294</u>	<u>7 689 492</u>	<u>7 891 404</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>22 990 752</u>	<u>23 457 761</u>	<u>27 254 266</u>
 <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>				
Capital	14	9 334 831	9 334 831	9 334 831
Reservas	14	8 769 724	8 769 724	14 504 507
Resultados transitados		(29 668 424)	(26 039 804)	(31 721 179)
Resultado consolidado líquido do exercício	18	(1 416 176)	(3 628 620)	(1 101 079)
Total do capital próprio		<u>(12 980 045)</u>	<u>(11 563 869)</u>	<u>(8 982 920)</u>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</b>				
Empréstimos obtidos	15	9 221 753	8 010 479	8 450 830
Loações financeiras	16	2 663 950	2 255 382	2 066 954
Outros passivos não correntes		3 496 299	3 430 728	3 428 217
Fornecedores e contas a pagar		4 299 593	4 437 787	3 244 381
Passivos por impostos diferidos	11	3 831 849	4 076 534	4 560 360
Total de passivos não correntes		<u>23 513 444</u>	<u>22 210 910</u>	<u>21 750 742</u>
<b>PASSIVOS CORRENTES:</b>				
Empréstimos obtidos	15	3 836 080	3 516 103	3 115 873
Loações financeiras	16	408 617	657 359	-
Fornecedores e contas a pagar		6 434 781	7 315 727	9 683 236
Outros passivos correntes		1 720 378	1 274 680	1 588 244
Imposto sobre o rendimento	13	57 497	46 851	99 091
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>22 990 752</u>	<u>23 457 761</u>	<u>27 254 266</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Manuel Ramos Gaspar

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luciano Manuel Ribeiro da Silva Patrão

Jaime Luciano Marques Baptista da Costa

António Pedro Marques Patrocinio

António Braz Monteiro

LISGRÁFICA - IMPRESSÃO E ARTES GRÁFICAS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Não auditado			
		30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	Segundo trimestre de 2015	Segundo trimestre 2014
<b>PROVEITOS OPERACIONAIS:</b>					
Vendas	5	9 827 400	10 175 039	5 203 445	5 364 020
Outros proveitos operacionais	6	571 361	394 030	372 410	80 553
Total de proveitos operacionais		<u>10 398 761</u>	<u>10 569 069</u>	<u>5 575 855</u>	<u>5 444 573</u>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS:</b>					
Custo das mercadorias vendidas	7	(3 003 858)	(3 218 111)	(1 618 597)	(1 744 357)
Fornecimentos e serviços externos	8	(2 971 696)	(3 075 078)	(1 516 102)	(1 544 956)
Custos com o pessoal	9	(3 373 607)	(3 068 572)	(1 877 885)	(1 500 882)
Amortizações		(1 165 819)	(1 470 997)	(582 993)	(735 695)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		4 787	6 521	4 787	6 521
Outros custos operacionais	19	(555 608)	(626 205)	(270 311)	(320 592)
Total de custos operacionais		<u>(11 065 801)</u>	<u>(11 452 442)</u>	<u>(5 861 101)</u>	<u>(5 839 961)</u>
Resultados operacionais		<u>(667 040)</u>	<u>(883 373)</u>	<u>(285 246)</u>	<u>(395 388)</u>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS:</b>					
Custos e proveitos financeiros, líquidos	10	(970 686)	(456 927)	(478 297)	(30 319)
Resultados antes de impostos		<u>(1 637 726)</u>	<u>(1 340 300)</u>	<u>(763 543)</u>	<u>(425 707)</u>
<b>IMPOSTOS:</b>					
Correntes	20	(10 679)	(9 056)	(6 250)	(9 056)
Diferidos	20	232 229	248 277	115 988	124 997
Resultado consolidado líquido do exercício		<u>(1 416 176)</u>	<u>(1 101 079)</u>	<u>(653 805)</u>	<u>(425 707)</u>
Rendimento integral		<u>(1 416 176)</u>	<u>(1 101 079)</u>	<u>(653 805)</u>	<u>(425 707)</u>
Atribuível a:					
Accionistas da empresa-mãe		<u>(1 416 176)</u>	<u>(1 101 079)</u>	<u>(653 805)</u>	<u>(425 707)</u>
Resultado por acção					
Básico	18	(0.0076)	(0.0059)	(0.0035)	(0.0023)
Diluído	18	(0.0076)	(0.0059)	(0.0035)	(0.0023)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do rendimento integral do exercício findo em 30 de junho de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manuel Ramos Gaspar

Luciano Manuel Ribeiro da Silva Patrão

Jaime Luciano Marques Baptista da Costa

António Pedro Marques Patrocínio

António Bráz Monteiro

LISGRÁFICA - IMPRESSÃO E ARTES GRÁFICAS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

<u>Não auditado</u>	<u>Capital</u>	<u>Ações próprias</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Outras reservas</u>	<u>Resultados transitados</u>	<u>Excedentes valorização ativos</u>	<u>Outras variações no capital próprio</u>	<u>Resultado consolidado líquido do exercício</u>	<u>Total do capital próprio</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	9 334 831	(474 121)	1 357 744	7 923 900	(71 790 471)	34 955	5 152 807	40 578 514	(7 881 841)
Aplicação do resultado consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012	-	-	509 222	-	40 069 292	-	-	(40 578 514)	-
Aquisição ações próprias	-	(53 410)	-	-	-	-	-	-	(53 410)
Resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013	-	-	-	-	-	-	-	(3 628 620)	(3 628 620)
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	<u>9 334 831</u>	<u>(527 531)</u>	<u>1 866 966</u>	<u>7 923 900</u>	<u>(31 721 179)</u>	<u>34 955</u>	<u>5 152 807</u>	<u>(3 628 620)</u>	<u>(11 563 869)</u>
Aplicação do resultado consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014	-	-	-	-	(3 628 620)	-	-	3 628 620	-
Resultado consolidado líquido do exercício findo em 30 de Junho de 2015	-	-	-	-	-	-	-	(1 416 176)	(1 416 176)
Saldo em 30 de Junho de 2015	<u>9 334 831</u>	<u>(527 531)</u>	<u>1 866 966</u>	<u>7 923 900</u>	<u>(35 349 799)</u>	<u>34 955</u>	<u>5 152 807</u>	<u>(1 416 176)</u>	<u>(12 980 045)</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada de alterações no capital próprio do exercício findo em 30 de junho de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Manuel Ramos Gaspar

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luciano Manuel Ribeiro da Silva Patrão

Jaime Luciano Marques Baptista da Costa

António Pedro Marques Patrocínio

António Braz Monteiro

LISGRÁFICA - IMPRESSÃO E ARTES GRÁFICAS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS

EXERCÍCIO FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

	Nota	Não auditado			
		30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	Segundo trimestre 2015	Segundo trimestre 2014
<b><u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u></b>					
Recebimentos de clientes		10 939 162	11 031 044	5 686 374	5 844 412
Pagamentos a fornecedores		(6 519 487)	(6 936 941)	(3 500 670)	(3 528 582)
Pagamentos ao pessoal		(3 640 873)	(4 250 411)	(1 749 633)	(2 284 853)
Fluxos gerados pelas operações		778 802	(156 308)	436 071	30 977
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(20 816)	(21 424)	-	-
Outros pagamentos / recebimentos relativos à actividade operacional		(262 138)	60 682	(207 760)	(61 562)
Fluxos das actividades operacionais (1)		495 848	(117 050)	228 311	(30 585)
<b><u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u></b>					
Recebimentos provenientes de:					
Activos fixos tangíveis		-	(150 000)	-	(75 000)
Activos fixos intangíveis		15 000	(3 140)	-	(3 140)
Investimentos financeiros		-	-	-	-
Juros e proveitos similares		-	-	-	-
		15 000	(153 140)	-	(78 140)
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis		(150 000)	-	(150 000)	-
Accionistas		-	-	-	-
Fluxos das actividades de investimento (2)		(135 000)	(153 140)	(150 000)	(78 140)
<b><u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u></b>					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		-	600 122	-	122
		-	600 122	-	-
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(8 553)	-	(8 553)	-
Amortizações de contratos de locação financeira		-	-	-	-
Juros e custos similares		(171 392)	(429 420)	(32 507)	(321 181)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(179 945)	(429 420)	(41 060)	(321 181)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		180 903	(99 488)	37 251	(429 906)
Caixa e seus equivalentes no início do período	13	279 163	370 235	392 815	700 531
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13	460 066	270 747	430 066	270 625

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo em 30 de junho de 2015.

**O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS**

Manuel Ramos Gaspar

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Luciano Manuel Ribeiro da Silva Patrão

Jaime Luciano Marques Baptista da Costa

António Pedro Marques Patrocinio

António Braz Monteiro